

Segurança Pública

Considerando a Segurança urbana como membro do quadro das necessidades de desenvolvimento dos Concelhos do distrito de Lisboa enquanto filosofia de qualificação dos serviços públicos por via de reforço da importância e eficácia operacional das suas áreas de actividade, é também um valor cuja defesa se torna fundamental numa área urbana de Lisboa mais justa e aprazível, não só para todos os jovens, mas também para todos os cidadãos.

Neste sentido, é fundamental o contínuo aprofundamento do conjunto de processos, dispositivos e medidas de precaução, que assegurem à população estarem livres do perigo de danos e riscos eventuais à vida e ao património, com ganhos significativos na qualidade de vida de todos.

Sendo a ordem pública um estado de serenidade, em consonância com as leis, os preceitos e os costumes que regulam a sociedade, a convivência social e a defesa dos direitos individuais apenas será plena se o conceito de segurança pública enquanto conjunto de processos políticos e jurídicos, garantir e desenvolver os mecanismos preventivos, repressivos, judiciais, de saúde e sociais.

É aqui que também a JS FAUL pode e deve ter uma palavra a dizer. Sabemos que este é um tema presente nas preocupações da moção global de estratégia aqui apresentada, no entanto pretendemos com esta moção, trazer para este tema um maior debate e intervenção da JS FAUL.

Assim, devem-se considerar as seguintes sugestões para a definição de uma linha política conjunta e transversal a todos os concelhos da Área Urbana de Lisboa no âmbito do tema da segurança pública.

Entre muitas outras questões no âmbito da Segurança que existem no nosso distrito e nos quais seria importante a nossa reflexão e intervenção, salientamos a importância da JS Faul defender a existência de policiamento de proximidade, durante

o período diurno e nocturno de forma a garantir a segurança pública e a facilitar a interacção das forças de segurança com a população, combatendo a ocorrência de assaltos e violência nas zonas públicas, bem como a defesa do aumento da vigilância, video-vigilância e policiamento nos transportes públicos.

Também a segurança dos mais idosos tem que ser uma preocupação de todos nós. A taxa de envelhecimento existente no país é cada vez maior, no entanto a maioria da população idosa encontra-se absolutamente só e sem ajuda de quaisquer serviços de segurança que lhes possa ser útil em caso de assalto, violência ou burla. Tal situação poderia ser combatida com um serviço de acompanhamento de idosos por parte das forças de segurança, com deslocações regulares até à casa da população mais idosa e que esteja só, para afiançar que estes se encontrem estáveis e em segurança, podendo ainda ser disponibilizado um serviço telefónico só para o atendimento de chamadas relacionadas com as necessidades da população que apresenta um grau de cuidados de maior especificidade.

Por fim, combater o estacionamento ilegal enquanto barreiras arquitectónicas, prejudiciais à segurança urbana no espaço público, sendo imprescindível o termo do estacionamento de viaturas na zona reservada aos peões. Esta situação, obriga a população a transitar na estrada pondo a sua vida em risco principalmente, das crianças, idosos e indivíduos com necessidades especiais. A polícia deve então, apresentar uma postura mais firme e recriminatória em relação a tal facto.

Estes são apenas alguns exemplos sobre os quais a JS Faul se poderá debruçar no próximo mandato. Esta moção sectorial cumpre assim o seu objectivo, alertando, debatendo e esperando continuar a debater as questões relacionadas com a Segurança pública enquanto questões prioritárias e transversais na luta pela melhoria das condições de vida de todos os jovens e cidadãos do nosso país.



Pelo secretariado do Núcleo de Alverca, V.F.X.:

1ª Subscritora – Débora Pereira -103813

2º Subscritor – Pedro Silva - 102700

3º Subscritor – Marco Fernandes - 92867